



ENTRE AS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E EXCLUSÃO: ALEXÂNIA, ABADIÂNIA E AS CIDADES DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL (1975-2010)

Daniela Neves Borges¹,

Janes Socorro da Luz²

¹Mestranda

² PPGSS: Territórios e Expressões Culturais do Cerrado – TECCER, UEG

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas, Distrito Federal, Entorno, exclusão, desenvolvimento.

PROBLEMÁTICA

O tema, *Entre as políticas de desenvolvimento e exclusão: Alexânia, Abadiânia e as cidades do entorno do Distrito Federal* (no período de 1975 a 2010), proposto neste plano de redação, parte da seguinte questão: a criação de políticas públicas que visavam integrar economicamente os municípios do entorno, além de distribuir o crescimento populacional do Distrito Federal e das áreas localizadas no seu entorno. O recorte se define a partir da criação do Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília em 1975, ainda durante o II PND (75-79), seguida de outras políticas como Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB) em 1979, e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE) em 1998. Outras iniciativas também serão documentadas. Vê-se a necessidade de analisar os municípios do entorno até o ano de 2010, período de "consolidação" da RIDE. No que se refere as "cidades do entorno", observa-se que apenas uma parte dos municípios serão objetos de análise, visto que o tempo para o desenvolvimento da pesquisa não cabe a tamanho empreendimento. Deste modo, serão analisados os municípios do entorno, dando ênfase nos municípios de Alexânia e Abadiânia.

O interesse pelo tema aqui delimitado surgiu já nos anos iniciais do curso de graduação, participando do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no qual tive como objeto de estudo os aspectos que permeavam a construção de Brasília. A partir daí, tive a oportunidade de aprofundar o tema durante a elaboração da minha monografia, intitulada *A Capital Federal no Centro-Oeste Brasileiro: Migração e Urbanização (1950-1980)*. Este trabalho aborda a crescente migração e urbanização do Distrito Federal, entre 1950 e 1980, resultantes da transferência da capital federal para o Centro-Oeste brasileiro. Foram registrados os conflitos entre os trabalhadores recém-chegados ao Centro-Oeste (conhecidos



como candangos) e a estrutura governamental do Distrito Federal, destacando os problemas de infraestrutura, habitação e emprego. Os órgãos do Ministério do Interior e do governo do estado de Goiás serviram como fonte de pesquisa, assim como alguns projetos ligados a SUDECO. Estes projetos tinham como objetivo estudar esta região, na tentativa de encontrar soluções para os diversos problemas da região. O mesmo tinha como objetivo uma maior integração econômica nesta área, e a diminuição da migração para Brasília.

A partir deste estudo inicial, surgiu o desejo de aprofundar as pesquisas relacionadas às questões do espaço urbano nas áreas próximas ao Distrito Federal, e toda a problemática ligada a este grande crescimento demográfico. A população que no final da década de 1950 correspondia a 273.515 habitantes, saltou para 1.101.589 habitantes em 1970. Ainda segundo a COHAB, os dados do censo de 1980 apontavam para uma população de 2.061.319 habitantes. Em Goiás, estes dados acima correspondiam, em 1950, a 22,5% do total da população do estado. Em 1970, representava 37,5%, passando para 53% em 1980. Esta área, uma vez citada pelo Ministério do Interior como "solução" para as questões relacionadas à região metropolitana do DF, agora apresentava diversos problemas urbanos, como a falta de habitação, saneamento básico, crescimento das periferias, entre outros. Com isso, surge a necessidade de compreender como os governos federais e estaduais, assim como outros órgãos públicos dedicaram-se ao tratamento dos estudos populacionais, relacionados aos moradores já existentes na região e aos migrantes que ali se instalaram. Deste modo, este estudo poderá delimitar os problemas que permeiam as cidades do "interior" e, ainda, destacar as atividades econômicas que se concretizaram a partir dos estudos científicos e técnicos, desenvolvidos pelos órgãos públicos, para o desenvolvimento econômico da população do cerrado.

Rever alguns conceitos e definições serão elementares para a construção da dissertação, portanto vê-se a importância de levantar questões, como a que Henri Lefebvre (1991) refere-se quando analisa o sistema urbano com o processo de industrialização, a qual distingue o sistema urbano em três termos "a sociedade, o Estado, a cidade". No entanto, os contrastes entre ricos e pobres, os conflitos existentes entre "poderosos e oprimidos não impedem nem o apego à cidade, nem a contribuição ativa para a beleza da obra" (1991, p.05), segundo Lefebvre esse contexto urbano dá ou reforça o sentimento de "pertencer". Ainda observa-se o espaço urbano, que segundo Roberto Lobato Corrêa (1995), define-se em "fragmentado e articulado, reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo



de lutas. É assim a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais".

OBJETIVOS

Objetivo geral: Entender o ordenamento e a gestão territorial do Distrito Federal e seu entorno, no período de 1975 a 2010, e as questões que envolvem o processo de desenvolvimento e exclusão dos municípios de Alexânia e Abadiânia

Objetivos específicos:

- Caracterizar o ordenamento do espaço, a partir das relações entre cidades do entorno e do Distrito Federal, dando ênfase nos municípios de Alexânia e Abadiânia;
- Analisar e identificar as cidades que tiveram apoio dos governos federais e estaduais;
- Analisar os projetos e iniciativas voltados para as cidades goianas pertencentes à área identificada como "entorno", observando as características comuns dos projetos, e o desenvolvimento de cada um delas;
- Destacar os aspectos sociais e econômicos que caracterizam as cidades analisadas e a exercida pelo do Distrito Federal na dinâmica local e regional.

METODOLOGIA

A pesquisa poderá ser classificada como natureza básica, com abordagem quantitativa, e objetivos de modo exploratório e explicativo, seu procedimento tem base bibliográfica a qual possibilita maior levantamento de reflexões, problemas e soluções em relação ao objeto estudado. Em relação à Brasília e a formação de seu "aglomerado urbano" posteriormente denominado RIDE, tem-se trabalhos de Marília Steinberger (1999), Aldo Paviani (2010/1999) discute a questão da metrópole e sua evolução urbana socioespacial, Marcos B. Haddad (2011) remete-se as políticas públicas destinadas ao Eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, Heloisa P. Azevedo e Adriana M. Alves (2010) tratam a RIDE e sua criação. No que se refere a gestão territorial e novas territorialidades vê-se autores como Ignez Costa B. Ferreira (1999), Lúcia Cony Faria Cidade (1999) e Jorge M. Nogueira (1999) também discutem a gestão do território. Também pretende-se utilizar outros procedimentos, como o documental; estudo de caso e ex-pos-facto.

CONCLUSÃO



Espera-se que se conclua com êxito a dissertação, destacando os aspectos inerentes a uma dissertação de qualidade. Tendo, principalmente, relevância científica e social. E, que além disso, que através da pesquisa e elaboração da dissertação se alcance o aprimoramento enquanto pesquisadora. A partir daí alguns aspectos são de extrema importância para que se alcance o resultado esperado, como o desenvolvimento do projeto no tempo definido; a elaboração de artigos científicos; participação em eventos científicos, como congressos, seminários, simpósios.

Deste modo, objetiva-se descrever como se deu o processo de surgimento das cidades do entorno. Podendo delimitar os problemas urbanos e sociais que permeiam os municípios do entorno do Distrito Federal e a partir desta delimitação, destacar quais as atividades econômicas que se concretizaram nesta área, podendo relacionar as dinâmicas (local e regional) que sofrem influência do DF.

Espera-se, assim, compreender (através de fontes documentais e teóricas) como o Estado, a partir de programas como o Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília (PERGEB) e posteriormente a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), dedicou-se a atender as questões de habitação e assistência social nas áreas do entorno do DF. E delimitar os problemas urbanos e sociais que permeiam os municípios do entorno, e a partir disso, destacar quais as atividades econômicas que se concretizaram nesta área. Busca-se também além das pesquisas documentais, dar a pesquisa, fundamentação teórica que atenda as necessidades do projeto.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Heloisa Pereira; ALVES, Adriana Melo. **RIDES**: por que criá-las?. BH: Geografias artigos científicos. Jul.-Dez. 2010.
- CIDADE, Lúcia C. Faria. Acumulação flexível e gestão do território no Distrito Federal. In: PAVIANI, Aldo. **Brasília - Gestão Urbana**: conflitos e cidadania. Brasília: UNB, 1999. p. 223-242.
- COHAB. **Termo de referência**: Elaboração de um programa habitacional para os municípios goianos da região geoeconômica de Brasília. Goiânia: 1981.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. Resumo, ed. Ática, 3º ed., nº 174, 1995. p. 1-16.
- CREDIGEO. **Nota explicativa**. Brasília: 1982.
- FERREIRA, Ignez Costa Barbosa. Gestão do território e novas territorialidades. In: PAVIANI, Aldo. **Brasília - Gestão Urbana**: conflitos e cidadania. Brasília: UNB, 1999. p. 135-144.



ANAIS - Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH – SEPE
Os desafios para a formação do sujeito e os rumos da pesquisa e da extensão universitária na atualidade - 26 a 28 de agosto de 2015.

HADDAD, Marcos Bittar. **Eixo Goiânia-Anápolis-Brasília:** Estruturação interrupção e retomada das políticas públicas. dissertação. PUC: 2011, 134f.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Ed. Moraes, 1991.

NOGUEIRA, Jorge M.; NETO, José R. Machado. Os programas de inclusão social do GDF: avaliação de seus impactos. In: PAVIANI, Aldo. **Brasília - Gestão Urbana:** conflitos e cidadania. Brasília: UNB, 1999. p.167-196.

PAVIANI, Aldo. A metrópole terciária: evolução urbana socioespacial. In: PAVIANI, Aldo; et. al. (org). **Brasília 50 anos:** da capital a metrópole. Brasília: UNB, 2010. p. 227-252.

PAVIANI, Aldo. Gestão do território com exclusão socioespacial. In; PAVIANI, Aldo. **Brasília - Gestão Urbana:** conflitos e cidadania. Brasília: UNB, 1999. p. 197-222.

STEINBERGER, Marília. Formação do aglomerado urbano de Brasília no contexto nacional e regional. In: PAVIANI, Aldo. **Brasília - Gestão Urbana:** conflitos e cidadania. Brasília: UNB, 1999. p. 23-54.